



20 de Setembro de 2005

PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 Setembro 2005

PRODUÇÃO DE VINHO – 5 765 MIL HECTOLITROS - A MAIS BAIXA DESDE 1999

As previsões agrícolas, em 30 de Setembro, apontam para decréscimos de produtividade para o milho em regime de regadio e para os frutos secos. Relativamente às culturas arvenses destaca-se a produção de tomate para indústria, que ultrapassa 1 milhão de toneladas, pelo segundo ano consecutivo. De registar, por outro lado, os decréscimos das produções das pomóideas, da vinha e da batata.

O mês de Setembro caracterizou-se, por temperaturas médias normais para a época e ocorrência de aguaceiros fracos, verificando-se no final do mês uma evolução das condições climatéricas para dias de sol com temperaturas elevadas e ausência de precipitação.

Este quadro climatérico permitiu a normal realização das colheitas das culturas de Primavera/Verão e das vindimas mas condicionou o início dos trabalhos inerentes à preparação dos solos para o novo ano agrícola.

Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2005* (Média 2000/04=100)	2005* (2004=100)
	2000	2001	2002	2003	2004	2005*		
CEREAIS								
Milho de regadio	6 229	6 276	6 097	6 043	6 169	5 245	85	85
CULTURAS PERMANENTES								
Kiwi	9 137	7 697	11 115	10 496	10 331	10 331	106	100
Avelã	1 028	910	987	952	804	685	73	85
Castanha	1 146	895	1 064	1 115	1 028	820	78	80

*Dados previsionais

Produtividade do milho de regadio quebra 15%

A produtividade do milho em regime de regadio deverá decrescer 15%, face à campanha transacta e à média dos últimos cinco anos. De referir que embora a cultura apresente ligeiros decréscimos nas áreas semeadas que tiveram em conta as disponibilidades de rega, nas restantes superfícies o estado vegetativo apresenta-se irregular



e parte da produção ficou comprometida, verificando-se desvios para a alimentação animal (silagem e/ou pastoreio).

Pomares de kiwi mantêm produtividade

Para o kiwi prevê-se uma produtividade semelhante à da campanha transacta, 10 331 quilogramas por hectare. Os frutos continuam a apresentar um calibre reduzido.

Frutos secos menos produtivos

A produtividade da avelã deverá decrescer cerca de 15%, prevendo-se uma produtividade média de 685 quilogramas por hectare; a castanha deverá seguir idêntica tendência, com quebras de 20% e 22%, face ao ano anterior e à média dos últimos cinco anos, respectivamente.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2005* (Média 2000/04=100)	2005* (2004=100)
	2000	2001	2002	2003	2004	2005*		
CEREAIS								
Arroz	143	146	146	148	149	120	82	80
Milho de sequeiro	24	22	21	20	18	13	61	70
BATATA								
Batata de regadio	566	561	619	578	580	493	85	85
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	891	912	867	894	1 201	1 175	123	98
Girassol	29	24	21	18	14	2	10	15
FRUTOS FRESCOS								
Maçã	224	262	298	282	273	246	92	90
Pêra	142	141	125	89	187	131	96	70
Pêssego	63	27	60	57	52	52	100	100
Uva de mesa	53	52	58	52	56	50	92	90
FRUTOS DE CASCA RIJA								
Amêndoa	27	16	31	24	14	13	59	95
Vinho (1000 hl)**	6 379	7 469	6 381	7 099	7 203	5 765	83	80

*Dados previsionais

**Vinho expresso em mosto



Produções dos cereais de Primavera/Verão decrescem

Para os cereais de Primavera/Verão prevê-se, relativamente à campanha transacta, decréscimos nas produções de arroz (-20%) e do milho em regime de sequeiro (-30%). De notar que as produções agora previstas evidenciam, igualmente, decréscimos expressivos, face à média dos últimos cinco anos.

Campanha da batata de regadio concluída

A colheita de batata em regime de regadio encontra-se concluída, registando uma produção inferior em cerca de 90 mil toneladas à da campanha transacta, o que se traduz em decréscimos de 15%, face ao ano anterior e à média dos últimos cinco anos.

Produção de tomate para indústria ultrapassa 1 milhão de toneladas pelo segundo ano consecutivo

A produção de tomate para indústria, em 2005, deverá atingir 1 175 mil toneladas, o que representa um ligeiro decréscimo (-2%), face à campanha transacta, mas um aumento de 23%, face à média dos últimos cinco anos. Para o girassol espera-se uma produção de 2 mil toneladas, o que se traduz num acentuado decréscimo (-85%), relativamente ao ano anterior.

Pomoideas com produções abaixo do ano anterior e da média dos últimos cinco anos

A produção de maçã deverá situar-se nas 246 mil toneladas, volume de produção inferior em 10% à colheita de 2004. Para a pêra, as 131 mil toneladas previstas correspondem, comparativamente à campanha passada, a uma redução de cerca de 1/3 da produção então alcançada.

Produção de pêssego semelhante ao ano anterior; produção de amêndoa em queda

A colheita de pêssego deverá situar-se nas 52 mil toneladas, próxima da verificada na campanha transacta; relativamente à amêndoa, as geadas e os frios nocturnos na época da floração provocaram uma ligeira quebra na produção (-5%), face a 2004, encontrando-se, todavia, muito aquém da média dos últimos cinco anos (-41%).

As vindimas decorreram com normalidade

A produção de uva de mesa prevista para 2005 deverá decrescer 10%, face ao ano anterior, situando-se nas 50 mil toneladas. No que respeita ao vinho, as previsões de produção apontam para 5 765 mil hectolitros, o que representa um decréscimo de 20%, relativamente à vindima anterior e de 17%, face à média do último quinquénio.



Climatologia em Setembro de 2005

Segundo o Instituto de Meteorologia, devido à escassa precipitação, o conteúdo de água no solo no final do mês de Setembro apresentava valores bastante abaixo dos normais para a época.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	19,2	19,7	19,0	19,0	1,4	0,1	1,1	0,2
Desvio da normal	0,0	-0,7	-0,2	0,9	-46,3	-7,2	-13,1	-26,0
A Sul do Tejo								
Valor verificado	22,2	22,8	21,6	22,2	2,1	2,0	0,1	0,0
Desvio da normal	0,6	0,2	0,1	1,5	-21,9	-1,1	-7,8	-13,0

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 48%, sendo de 53% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Setembro de 2005.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com as Delegações Regionais do INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).